

Atividade Turística

Julho de 2018

**Dormidas de não residentes continuaram em decréscimo**

Os estabelecimentos hoteleiros e similares registaram 2,2 milhões de hóspedes e 6,7 milhões de dormidas em julho de 2018, correspondendo a variações<sup>1</sup> de -2,1% e de -2,8% (-0,2% e -3,2% em junho, respetivamente). As dormidas de residentes cresceram 1,6% enquanto as de não residentes diminuíram 4,5% (+3,3% e -5,5% em junho, respetivamente).

A estada média (3,09 noites) reduziu-se 0,6% (+2,6% no caso dos residentes e -1,8% nos não residentes).

A taxa-líquida de ocupação-cama (65,4%) recuou 2,3 p.p.

Os proveitos totais desaceleraram 2,0 p.p. para um aumento de 6,0%, atingindo 455,9 milhões de euros. Os proveitos de aposento aumentaram 6,8% (+8,0% em junho), ascendendo a 351,2 milhões de euros.

Em 2017, estima-se que o número de chegadas a Portugal de turistas não residentes tenha atingido 21,2 milhões (resultados provisórios), mais 16,6% em relação a 2016.

**Figura 1. Resultados globais dos estabelecimentos hoteleiros e similares**

	Unidade	Junho 2018		Julho 2018		Jan - Jul 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>2 063,5</b>	<b>-0,2</b>	<b>2 167,4</b>	<b>-2,1</b>	<b>11 771,5</b>	<b>1,6</b>
Residentes em Portugal	"	764,0	3,1	824,1	-1,0	4 569,9	2,7
Residentes no estrangeiro	"	1 299,5	-2,1	1 343,2	-2,8	7 201,6	1,0
<b>Dormidas</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>5 774,4</b>	<b>-3,2</b>	<b>6 702,8</b>	<b>-2,8</b>	<b>32 085,9</b>	<b>-0,3</b>
Residentes em Portugal	"	1 614,3	3,3	2 033,4	1,6	8 859,8	3,3
Residentes no estrangeiro	"	4 160,1	-5,5	4 669,3	-4,5	23 226,1	-1,6
<b>Estada média</b>	<b>nº noites</b>	<b>2,80</b>	<b>-3,0</b>	<b>3,09</b>	<b>-0,6</b>	<b>2,73</b>	<b>-1,9</b>
Residentes em Portugal	"	2,11	0,2	2,47	2,6	1,94	0,7
Residentes no estrangeiro	"	3,20	-3,5	3,48	-1,8	3,23	-2,5
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	59,7	-2,3 p.p.	65,4	-2,3 p.p.	49,5	-1,0 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	378,7	8,0	455,9	6,0	1 967,6	8,3
Proveitos de aposento	"	279,2	8,0	351,2	6,8	1 442,6	9,2
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	64,6	7,5	77,6	5,6	49,4	7,2

**Dormidas diminuíram em julho**

Em julho de 2018, a hotelaria registou 2,2 milhões de hóspedes, que proporcionaram 6,7 milhões de dormidas, traduzindo-se em variações de -2,1% e -2,8%, respetivamente.

Nos primeiros sete meses do ano, os hóspedes registaram um aumento de 1,6% mas as dormidas recuaram 0,3%.

As dormidas em hotéis (66,2% do total) diminuíram 1,5%. As restantes tipologias e respetivas categorias também apresentaram reduções no número de dormidas, mas com pouca expressão nas pousadas (-0,2%).

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

**Figura 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento**

Unidade: 10<sup>3</sup>

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Jul-17	Jul-18	Jan - Jul 18	Jul-18	Jan - Jul 18
<b>Total</b>	<b>6 893,1</b>	<b>6 702,8</b>	<b>32 085,9</b>	<b>-2,8</b>	<b>- 0,3</b>
<b>Hotéis</b>	<b>4 504,7</b>	<b>4 437,7</b>	<b>22 466,5</b>	<b>-1,5</b>	<b>1,4</b>
*****	888,0	880,7	4 248,9	-0,8	1,5
****	2 208,9	2 184,2	11 066,9	-1,1	1,3
***	991,3	961,0	4 991,0	-3,1	1,3
** / *	416,5	411,9	2 159,7	-1,1	1,6
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>1 011,8</b>	<b>958,0</b>	<b>4 269,7</b>	<b>-5,3</b>	<b>- 3,3</b>
*****	69,3	61,2	276,2	-11,7	- 3,3
****	733,4	709,8	3 130,3	-3,2	- 2,6
*** / **	209,1	187,0	863,2	-10,6	- 5,7
<b>Pousadas</b>	<b>62,2</b>	<b>62,1</b>	<b>326,0</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,8</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>720,8</b>	<b>708,9</b>	<b>2 629,1</b>	<b>-1,7</b>	<b>- 0,8</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>372,9</b>	<b>369,4</b>	<b>1 426,0</b>	<b>-0,9</b>	<b>0,1</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>220,6</b>	<b>166,7</b>	<b>968,6</b>	<b>-24,5</b>	<b>- 18,9</b>

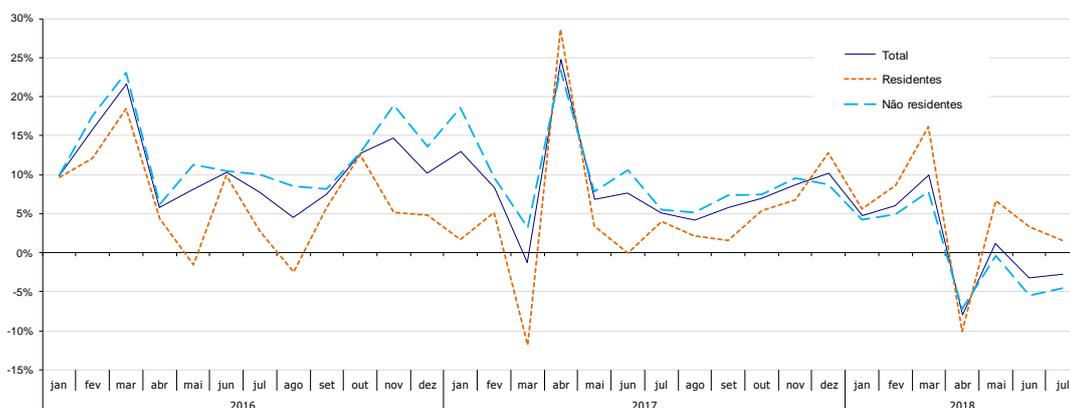
### Mercado interno em crescimento

Em julho, o mercado interno contribuiu com 2,0 milhões de dormidas, revelando um crescimento de 1,6% (+3,3% em junho).

Os mercados externos registaram uma diminuição de 4,5% em julho (-5,5% em junho) e atingiram 4,7 milhões de dormidas.

Nos primeiros sete meses do ano, as dormidas de residentes aumentaram 3,3% enquanto as dos não residentes apresentaram um decréscimo de 1,6%.

**Figura 3. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais**



### Principais mercados europeus em diminuição

Os quinze principais mercados emissores<sup>2</sup> representaram 86,8% das dormidas de não residentes.

O mercado britânico (21,1% do total das dormidas de não residentes) recuou 11,7% em julho. Nos primeiros sete meses do ano, este mercado apresentou uma diminuição de 8,8%.

<sup>2</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2017

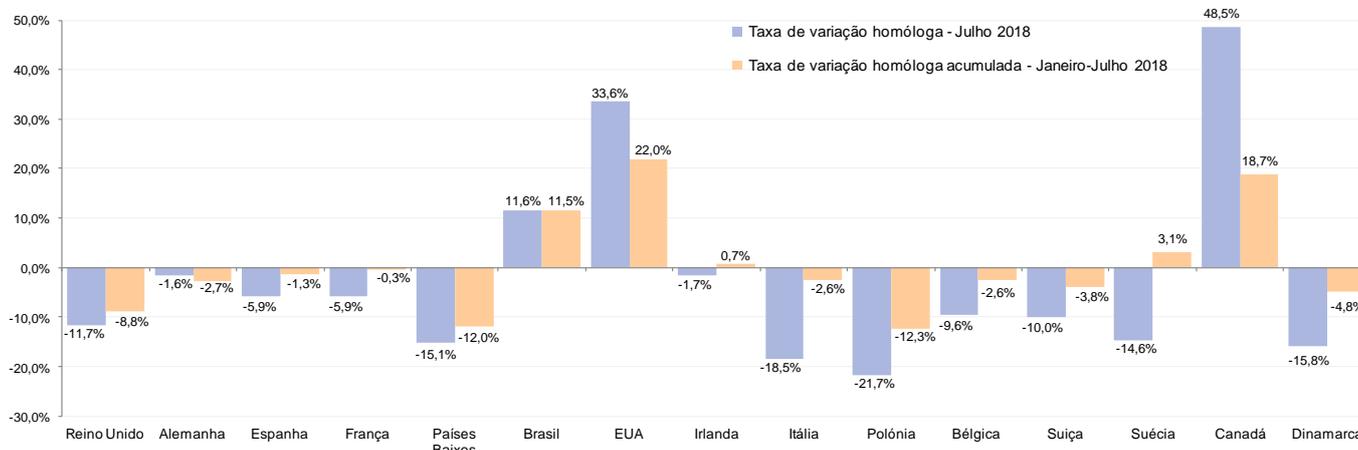
O mercado espanhol (11,1% do total) recuou 5,9% em julho. Desde o início do ano, este mercado diminuiu 1,3%.

As dormidas de hóspedes alemães (10,6% do total) decresceram 1,6% em julho. Considerando o período desde o início do ano, este mercado recuou 2,7%.

No mercado francês (8,2% do total) verificou-se uma redução de 5,9% em julho. Nos primeiros sete meses do ano, este mercado apresentou um ligeiro decréscimo (-0,3%).

Em julho, salientaram-se os crescimentos nos mercados canadiano (+48,5%), norte-americano (+33,6%) e brasileiro (+11,6%). Nos primeiros sete meses do ano, o destaque vai para os mesmos mercados (+18,7%, +22,0% e +11,5%, respetivamente).

**Figura 4. Dormidas por principais mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada**



### Dormidas com evoluções díspares entre regiões

Em julho, as diferentes regiões apresentaram resultados maioritariamente negativos em termos de evolução das dormidas. O Norte e o Alentejo foram as únicas regiões que registaram acréscimos nas dormidas (+2,0% e +0,1%, respetivamente).

Os maiores decréscimos nas dormidas verificaram-se na RA Madeira (-8,7%) e no Centro (-5,1%).

Nos primeiros sete meses do ano, destacaram-se os crescimentos de 5,3% no Norte (região com um peso de 13,4% nas dormidas totais acumuladas) e de 5,0% no Alentejo (quota de 3,1% no mesmo período).

Em julho as dormidas de residentes aumentaram na maioria das regiões, com destaque para o Algarve (+5,9%). A RA Madeira registou uma diminuição expressiva nas dormidas de residentes neste mês (-22,7%). Desde o início do ano, verificaram-se aumentos em todas as regiões no que respeita a residentes, com exceção da RA Madeira (-6,7%), destacando-se os crescimentos no Algarve (+6,6%), RA Açores (+5,3%) e Centro (+5,2%).

Em termos de dormidas de não residentes, em julho verificaram-se crescimentos apenas no Norte (+2,0%) e Alentejo (+1,4%). São de referir os decréscimos no Centro (-12,8%), RA Madeira e Algarve (-6,5% em ambos). No período de janeiro a julho, o realce vai para os aumentos no Alentejo (+13,0%) e Norte (+7,1%).

**Figura 5. Dormidas, por região NUTS II**

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jul-18		Jan - Jul 18		Jul-18		Jan - Jul 18		Jul-18		Jan - Jul 18	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>6 702,8</b>	<b>-2,8</b>	<b>32 085,9</b>	<b>-0,3</b>	<b>2 033,4</b>	<b>1,6</b>	<b>8 859,8</b>	<b>3,3</b>	<b>4 669,3</b>	<b>-4,5</b>	<b>23 226,1</b>	<b>-1,6</b>
Norte	795,2	2,0	4 286,6	5,3	321,8	2,0	1 785,4	2,9	473,4	2,0	2 501,3	7,1
Centro	606,0	-5,1	2 932,1	-2,0	315,6	3,1	1 603,4	5,2	290,4	-12,8	1 328,7	-9,6
AM Lisboa	1449,8	-0,8	8 230,2	1,7	306,8	-1,7	1 799,3	1,3	1 142,9	-0,6	6 430,9	1,8
Alentejo	226,6	0,1	987,8	5,0	144,6	-0,7	611,0	0,6	82,0	1,4	376,7	13,0
Algarve	2683,6	-3,2	10 463,5	-2,3	785,2	5,9	2 185,0	6,6	1 898,3	-6,5	8 278,5	-4,5
RA Açores	236,1	- 2,2	1 019,4	-0,4	78,5	2,1	460,5	5,3	157,6	- 4,2	558,8	-4,7
RA Madeira	705,5	- 8,7	4 166,4	-3,9	80,8	- 22,7	415,2	-6,7	624,7	- 6,5	3 751,2	-3,6

### Estada média reduziu-se devido aos não residentes

A estada média (3,09 noites) reduziu-se ligeiramente (-0,6%), por efeito dos não residentes (-1,8%), dado que a estada média dos residentes aumentou 2,6%. A maior redução nas estadas ocorreu na RA Açores (-4,1%), enquanto, no sentido oposto, se evidenciou o Alentejo (+3,0%). Este indicador foi mais alto na RA Madeira (5,35 noites) e Algarve (4,95 noites).

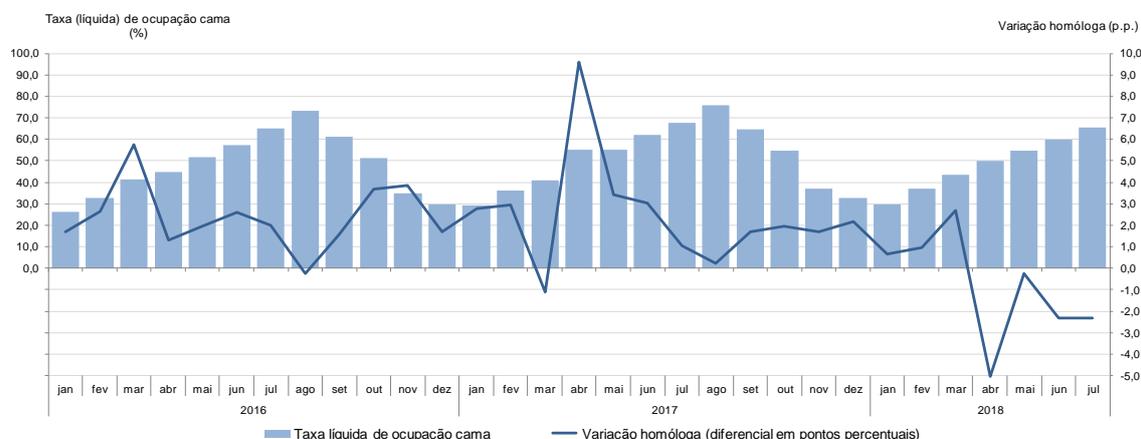
**Figura 6. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região NUTS II**

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Jul-17	Jul-18		Jul-17	Jul-18	
<b>Portugal</b>	<b>3,11</b>	<b>3,09</b>	<b>-0,6</b>	<b>67,7</b>	<b>65,4</b>	<b>-2,3</b>
Norte	1,94	1,95	0,3	55,0	54,5	-0,6
Centro	1,94	1,93	-0,8	46,7	43,6	-3,0
AM Lisboa	2,46	2,48	0,7	71,7	70,2	-1,5
Alentejo	2,04	2,10	3,0	52,5	52,4	-0,1
Algarve	4,97	4,95	-0,4	76,6	74,6	-2,0
RA Açores	3,16	3,03	-4,1	74,6	70,9	-3,7
RA Madeira	5,31	5,35	0,7	78,9	72,7	-6,2

### Taxa de ocupação reduziu-se

A taxa líquida de ocupação-cama (65,4%) reduziu-se 2,3 p.p. (tal como em junho). Todas as regiões evidenciaram diminuições neste indicador, com especial destaque para a RA Madeira (-6,2%) e RA Açores (-3,7%). No Algarve e RA Madeira registaram-se as taxas de ocupação mais elevadas (74,6% e 72,7%).

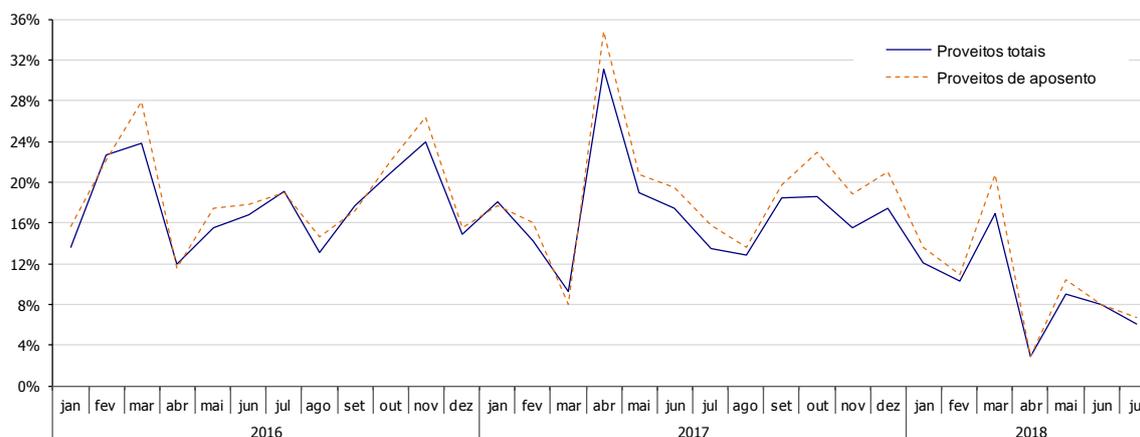
**Figura 7. Taxa líquida de ocupação-cama**



**Proveitos com tendência de abrandamento**

Os proveitos totais atingiram 455,9 milhões de euros e os de aposento 351,2 milhões de euros, abrandando para crescimentos de 6,0% e 6,8%, respetivamente (+8,0% em ambos, em junho de 2018).

**Figura 8. Proveitos totais e de aposento - Taxas de variação homóloga mensais**



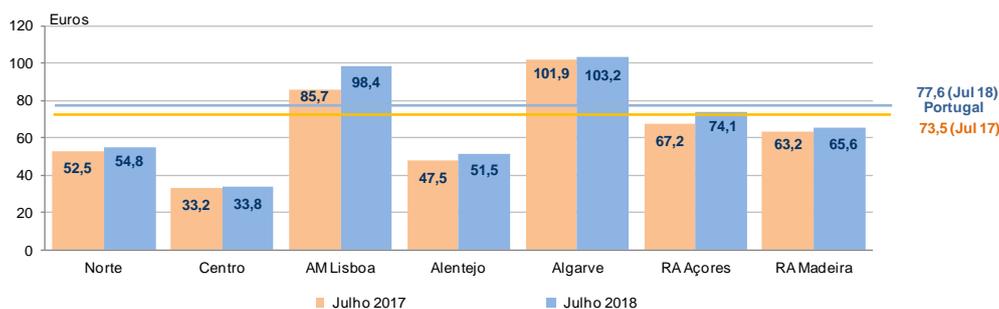
Entre as várias regiões, destacaram-se os aumentos de proveitos na AM Lisboa (+12,8% nos proveitos totais e +15,4% nos de aposento).

**Figura 9. Proveitos por região NUTS II**

NUTS II	Proveitos totais			Proveitos de aposento		
	10 <sup>6</sup> euros		Tvh (%)	10 <sup>6</sup> euros		Tvh (%)
	Jul-17	Jul-18		Jul-17	Jul-18	
<b>Portugal</b>	<b>430,1</b>	<b>455,9</b>	<b>6,0</b>	<b>328,9</b>	<b>351,2</b>	<b>6,8</b>
Norte	45,4	48,3	6,6	35,1	37,8	7,5
Centro	30,0	30,9	3,0	21,7	22,2	2,3
AM Lisboa	104,2	117,5	12,8	82,3	95,0	15,4
Alentejo	12,7	13,6	6,7	9,4	10,2	8,5
Algarve	181,0	186,7	3,2	141,6	144,4	1,9
RA Açores	13,4	14,5	8,0	10,2	11,5	13,4
RA Madeira	43,4	44,4	2,3	28,6	30,2	5,6

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 77,6 euros em julho, o que se traduziu num aumento de 5,6% (+7,5% em junho). O Algarve registou o RevPAR mais elevado (103,2 euros). Neste indicador são de destacar os crescimentos na AM Lisboa (+14,9%), RA Açores (+10,1%) e Alentejo (+8,4%).

**Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível**



A evolução do RevPAR foi maioritariamente positiva entre as diversas tipologias em julho. Os maiores aumentos verificaram-se nas pousadas (+12,2%) e nos hotéis (+6,2%), com realce, nestes últimos, para as unidades de cinco estrelas (+7,6%). As pousadas e os hotéis registaram igualmente os valores mais elevados neste indicador (103,6 euros e 79,8 euros, respetivamente).

**Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Jul-17	Jul-18	%
<b>Total</b>	<b>73,5</b>	<b>77,6</b>	<b>5,6</b>
<b>Hotéis</b>	<b>75,1</b>	<b>79,8</b>	<b>6,2</b>
*****	136,8	147,2	7,6
****	75,7	80,2	5,9
***	49,0	51,3	4,7
** / *	36,8	37,0	0,7
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>88,2</b>	<b>87,1</b>	<b>-1,2</b>
*****	131,3	125,3	-4,5
****	87,7	86,8	-1,0
*** / **	75,4	74,9	-0,7
<b>Pousadas</b>	<b>92,3</b>	<b>103,6</b>	<b>12,2</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>64,2</b>	<b>65,9</b>	<b>2,7</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>75,9</b>	<b>78,8</b>	<b>3,8</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>32,2</b>	<b>32,2</b>	<b>-0,1</b>

## Parques de campismo e colónias de férias

Em julho de 2018, os parques de campismo receberam 354,8 mil campistas (-3,7%), que corresponderam a 1,4 milhões de dormidas (+9,9%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+11,2%), quer os mercados externos (+6,7%). Os residentes em Portugal predominaram, representando 72,4% do total de dormidas. A estada média (3,81 noites) aumentou 14,1%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 45,1 mil hóspedes (+0,8%) e 109,1 mil dormidas (-9,1%). O mercado interno representou 68,9% das dormidas e recuou 19,7%, enquanto os mercados externos apresentaram um crescimento de 28,2%. A estada média (2,42 noites) recuou 9,8%.

**Figura 12. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude**

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Jul-18		Jan - Jul 18		Jul-18		Jan - Jul 18		Jul-18		Jan - Jul 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Campismo</b>													
Campistas	10 <sup>3</sup>	354,8	-3,7	898,9	-3,2	232,6	-5,7	505,7	-6,2	122,2	0,5	393,3	0,9
Dormidas	"	1 353,4	9,9	3 171,5	3,9	979,7	11,2	1 860,2	3,4	373,8	6,7	1 311,3	4,7
Estada média	n <sup>o</sup> noites	3,81	14,1	3,53	7,4	4,21	17,9	3,68	10,2	3,06	6,2	3,33	3,8
<b>Colónias de férias e pousadas da juventude</b>													
Hóspedes	10 <sup>3</sup>	45,1	0,8	186,1	1,4	32,4	-3,9	136,3	-2,7	12,7	14,9	49,8	14,8
Dormidas	"	109,1	-9,1	380,2	-2,6	75,2	-19,7	266,0	-9,9	33,9	28,2	114,1	19,8
Estada média	n <sup>o</sup> noites	2,42	-9,8	2,04	-4,0	2,32	-16,4	1,95	-7,3	2,66	11,6	2,29	4,3

### Estimativa provisória de chegada de turistas internacionais em 2017

Em 2017, estima-se que o número de chegadas a Portugal de turistas não residentes tenha atingido **21,2 milhões**, após 18,2 milhões em 2016, correspondendo a um acréscimo de **16,6%** (resultados provisórios).

Esta estimativa aplica-se aos turistas entrados em território nacional por via aérea, rodoviária e marítima, abrangendo todos os meios de alojamento, incluindo o não remunerado (particular), e foi obtida através dos dados já conhecidos sobre, nomeadamente, transportes, movimentos fronteiriços e alojamento turístico, incluindo o alojamento local. Não abrange contudo movimentos de excursionistas (visitantes sem dormida).

## NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:  
2018 – Janeiro a junho: resultados provisórios; Julho: Resultados preliminares

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a jun 18	-0,1 p.p.	0,1 p.p.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR (Revenue Per Available Room)** – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**Hotelaria** – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento - pensões, motéis e estalagens incluindo as quintas da Madeira.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Turista** - Visitante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado.

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

### Siglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível. Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo "estrangeiro" em vez de "não residente".

**Data do próximo destaque mensal** - 15 de outubro de 2018